

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL

MANDIOCA

Elaboração: Economista Methodio Groxko
Data: 25/06/2012

O EXCESSO DE CHUVA PREJUDICOU A COLHEITA DA MANDIOCA

Durante o mês de junho já foram registrados 14 dias de chuva e, ainda, os órgãos de meteorologia estão prevendo a continuidade para as próximas semanas. O grande volume de água trouxe sérias consequências ao meio rural, destruiu pontes, danificou leitos das estradas e impediu a circulação de máquinas e caminhões nas lavouras.

Evidentemente, algumas culturas já se ressentem, como é o caso do feijão que apresenta perdas consideráveis, principalmente na qualidade do produto. Já no caso específico da mandioca o transtorno causado pelas chuvas foi a paralisação da colheita durante os últimos 15 dias. Nestas duas semanas, a oferta de matéria-prima ficou reduzida, a ponto de algumas indústrias de fécula e de farinha reduzirem os turnos de trabalho e algumas até fecharem em determinados dias.

Contudo, mesmo com a ociosidade industrial em torno de 80% , este fato não foi capaz de alavancar um aumento no nível dos preços da fécula ou da farinha. Outro fator que vem contribuindo para a manutenção dos preços da fécula é o amido de milho, considerado seu principal concorrente, que apresenta vantagens em função da grande oferta do produto.

Durante os meses de maio e junho os preços vem se mantendo praticamente estáveis. Atualmente os produtores estão recebendo em média de R\$ 220,00/t de raiz posta na indústria. A fécula no atacado, está na faixa de R\$ 30,00 /sc de 25kg e a farinha na média de R\$ 50,00 /sc de 50 kg.